



FETEMS CONQUISTA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO COM 2 MIL VAGAS PARA PROFESSORES

A FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul) e o Governo do Estado de MS anunciaram, no dia 4 de maio, durante reunião na sede da Governadoria, a autorização para a abertura de edital para a contratação da banca responsável pela realização de um novo concurso público, com 2 mil vagas para o magistério estadual.

A presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, destacou que a conquista é resultado direto da organização da categoria e da luta coletiva. “Essa autorização representa um avanço importante, fruto do histórico de mobilização da FETEMS e dos nossos sindicatos municipais. No entanto seguimos defendendo a ampliação das vagas, porque sabemos que a necessidade da rede é muito maior”, afirmou.

Deumeires também ressaltou que ainda há um concurso em vigência, que no edital previa 722 vagas, que por meio da luta da FETEMS, já garantiu a nomeação de mais de 1.300 profissionais, com compromisso do governo de publicar, nas próximas semanas, os aprovados que permanecem na lista de espera nos municípios onde houver vagas.

Outro ponto destacado foi o formato do novo concurso, que será realizado em âmbito estadual. Segundo a FETEMS, o modelo corrige limitações do formato anterior, regionalizado por municípios, que muitas vezes dificultava a posse dos aprovados. Com a abrangência estadual, será possível garantir maior efetividade na ocupação das vagas, permitindo que os profissionais assumam em diferentes regiões conforme a necessidade da rede.

O concurso contemplará as etapas do ensino fundamental e ensino médio, contribuindo para o fortalecimento da estrutura da educação pública no estado. O encontro contou com a presença do governador Eduardo Riedel, do secretário de Estado de Educação, Hélio Daher, e do secretário de Administração, Roberto Gurgel. Representando a FETEMS, a Comissão de Negociação foi liderada pela Presidenta, Deumeires Morais, e composta pelo Vice-Presidente, Onivan de Lima, pelo Secretário de Finanças, Jaime Teixeira, pela Secretária de Políticas Educacionais, Sueli Veiga, pela Secretária dos Funcionários Administrativos, Idalina da Silva, pela Secretária de Comunicação, Ana Maria de Oliveira, pelo Secretário Adjunto de Finanças, José Remijo Percin, e pelo Delegado de Base da CNTE, Roberto Botarelli.



Sindicatos Municipais realizaram grandes mobilizações durante as agendas do governador Eduardo Riedel nos municípios para cobrar a realização do Concurso Público. Nas fotos, (à esquerda) o presidente do SIMTED Dourados, Thiago Coelho, e (à direita) a presidenta do Sinted Três Lagoas/Selvíria, Maria Diogo.



APÓS 23 ANOS, MS ANUNCIA SEGUNDA MAIOR OFERTA DE VAGAS PARA O MAGISTÉRIO, ATRÁS APENAS DO CONCURSO REALIZADO NO GOVERNO ZECA EM 2003



Nos siga nas **redes sociais!**

@fetems_forte



PRESIDENTE LULA SANCIONA NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE), QUE AMPLIARÁ INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO PÚBLICA



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, no dia 14 de abril, o novo Plano Nacional de Educação (PNE), durante solenidade realizada no Palácio do Planalto, em Brasília. A nova política pública estabelece o planejamento estratégico da educação brasileira para os próximos dez anos e prevê a ampliação dos investimentos públicos no setor, com a meta de alcançar 10% do Produto Interno Bruto (PIB) até o final do decênio.

A presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, destacou que a sanção do novo PNE representa uma conquista histórica para os trabalhadores e trabalhadoras em educação e para toda a sociedade brasileira. “O novo PNE é resultado de muita luta, debate e participação popular. Ele representa um compromisso com a valorização dos profissionais da educação, com a inclusão, com o financiamento adequado e com a construção de uma educação pública mais justa e democrática”, afirmou. A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) participou da solenidade, representada pela presidenta Fátima Silva, que ressaltou a

importância do plano para garantir uma educação inclusiva, em tempo integral e voltada também às comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas. “O novo PNE fortalece a luta por uma educação pública inclusiva, democrática e com garantia de direitos para todos os povos e comunidades do Brasil”, destacou.

A dirigente da FETEMS também reforçou que a Federação acompanhará o cumprimento das metas nos estados e municípios. Durante o evento, o presidente Lula chamou atenção para a responsabilidade coletiva de acompanhar a execução do plano e defender a educação pública como direito de todos. O presidente também destacou a necessidade de ampliar o acesso à universidade e fortalecer políticas de inclusão.

Para a FETEMS, a sanção do novo PNE reforça a necessidade de mobilização permanente para garantir que as metas saiam do papel e se transformem em políticas concretas para a educação pública brasileira. Somente por meio da educação será possível transformar a sociedade e construir um futuro melhor para todas e todos.



Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, acompanhou a sanção do PNE, no Palácio do Planalto, em Brasília, acompanhada pelo vice-presidente, Onivan de Lima, e o Secretário de Finanças, Jaime Teixeira.

FETEMS REFORÇA IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTADUAL E DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EM MS

Com a sanção do PNE, o debate sobre os planos estaduais e municipais ganha força em todo o país. Em Mato Grosso do Sul, o processo de construção do Plano Estadual de Educação 2026-2036 já teve início com etapas de diagnóstico e avaliação realizadas ao longo de 2025 e início de 2026. O vice-presidente da FETEMS e coordenador do Fórum Estadual de Educação de MS (FEEMS), Onivan de Lima, destacou que o novo PNE traz diretrizes, objetivos, metas e estratégias que irão orientar a educação brasileira pelos próximos dez anos.

Entre os principais pontos, estão a ampliação do acesso à educação infantil, a meta de alcançar 60% de atendimento em creches até 2030 e a garantia de alfabetização de 80% das crianças até o mesmo período.

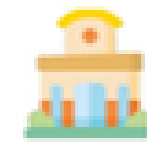
Onivan ressaltou ainda que o Plano Estadual precisa ser construído de forma democrática e participativa, ouvindo trabalhadores da educação, comunidade escolar e entidades sindicais. Segundo ele, o movimento sindical terá papel fundamental no acompanhamento, fiscalização e defesa da execução das metas previstas.

Veja algumas das metas do PNE

Educação Infantil



Acesso: Atender 100% da demanda por creches, alcançando pelo menos 60% das crianças de até 3 anos no geral (e 50% nas populações indígenas, do campo e quilombola).

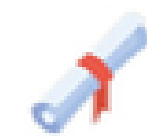


Qualidade: Garantir que todas as creches cumpram padrões nacionais de infraestrutura, gestão e práticas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular BNCC.

Alfabetização e Ensino Fundamental



Alfabetização: Alfabetizar 100% das crianças até o 2º ano do ensino fundamental.



Fluxo e Aprendizado: Garantir que 95% dos alunos concluam o 9º ano na idade certa e que pelo menos 90% atinjam nível adequado de aprendizagem nos anos iniciais.

Tempo Integral e Inclusão



Estrutura: Universalizar a internet de alta velocidade e o conforto térmico em todas as escolas públicas.



Tempo Integral: Expandir a jornada integral (mínimo de 7h/dia) para 65% das escolas públicas, atendendo metade dos estudantes da educação básica.



Inclusão: Universalizar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) com salas multifuncionais.

Ensino Médio e EJA



Analfabetismo Adulto: Erradicar o analfabetismo na população com 15 anos ou mais.



Ensino Técnico: Expandir o ensino técnico para 50% dos alunos do ensino médio (sendo metade no ensino público) e garantir aprendizagem adequada para 100% dos concluintes.

Ensino Superior



Acesso e Formação: Levar 40% dos jovens de 18 a 24 anos à graduação.



Pós-Graduação e Docência: Aumentar professores em tempo integral nas instituições superiores e formar 60 mestres e 20 doutores por 100 mil habitantes anualmente.

Valorização Profissional



Professores e Diretores: Limitar professores sem cargo efetivo a no máximo 30% por rede. Selecionar diretores por mérito, desempenho e consulta à comunidade.



Investimento: Aumentar o investimento público em educação para atingir 10% do PIB ao final de dez anos.

Fonte: Agência Senado

TABELA DAS FUNCIONÁRIAS (OS) ADMINISTRATIVAS (OS)

GESTOR DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

AUXILIAR DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

AGENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

ASSISTENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

ASSISTENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

ASSISTENTE DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

Table with columns: NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII. Rows A-H.

TABELA SALARIAL DAS PROFESSORAS (ES) DA EDUCAÇÃO DO ESTADO

TABELA PROFESSORES (AS) - VIGÊNCIA A PARTIR DE 1 DE ABRIL DE 2026

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

TABELA PROFESSORAS (ES) ESPECIALISTAS

Table with columns: Classe, Referência, Níveis (de Progressão) I-VIII. Rows A-H.

TABELA PROFESSORAS (ES) TEMPORÁRIAS

TABELA "A": Remuneração para 40 (quarenta) horas semanais do profissional convocado para a Função Docente Temporária...

TABELA "B": Remuneração para 40 (quarenta) horas semanais do profissional convocado para a Função Docente Temporária...

Table with columns: FORMAÇÃO, Normal Médio/Magistério, Graduação sem Licenciatura, Graduação com Licenciatura, Especialização, Pós-Graduação. Rows A, B.

FETEMS E SEUS 74 SINDICATOS MUNICIPAIS PARTICIPAM DA MARCHA NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA EM BRASÍLIA E REFORÇAM LUTA PELO FIM DA ESCALA 6X1

A FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul) e seus 74 sindicatos municipais filiados participaram, no dia 15 de abril, da Marcha da Classe Trabalhadora, realizada em Brasília, que reuniu milhares de trabalhadores e trabalhadoras de diversas categorias de todo o país em defesa de direitos históricos e de melhores condições de trabalho.

A mobilização ocorreu um dia após o envio, pelo governo federal, do projeto de lei que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, pautas centrais do movimento sindical e que representam um avanço significativo nas reivindicações da classe trabalhadora. Durante o ato, a Presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, destacou a importância das pautas defendidas pelos trabalhadores e trabalhadoras da educação, com ênfase na valorização profissional e na garantia de direitos. “Para nós, trabalhadoras e trabalhadores em educação, é fundamental enfrentar injustiças históricas, como o confisco nos salários de aposentadas e aposentados, além de combater o avanço da terceirização. Defendemos a realização de concursos públicos como forma de garantir dignidade, estabilidade e qualidade de vida para a nossa categoria”, afirmou.

Deumeires também ressaltou a centralidade da luta das mulheres dentro do movimento. “Nós, mulheres, queremos continuar vivas. Precisamos avançar no combate ao feminicídio e à violência, especialmente em uma categoria majoritariamente feminina como a educação. Além disso, o fim da escala 6x1 é essencial para garantir qualidade de vida, sobretudo para as mulheres, que enfrentam jornadas múltiplas de trabalho”, destacou. A Presidenta da CNTE, Fátima Silva, reforçou o caráter histórico da mobilização e a necessidade de continuidade da luta. “A Marcha da Classe Trabalhadora demonstra a força da nossa organização e da nossa unidade. Estamos diante de um momento importante, com o avanço de pautas fundamentais, como a valorização dos profissionais da educação, a ampliação dos investimentos e a garantia de direitos. Mas sabemos que é a mobilização permanente que assegura que essas conquistas se concretizem”, afirmou. A marcha percorreu a Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional e reuniu trabalhadores e trabalhadoras da cidade e do campo, servidores públicos, educadores, além de diversas categorias organizadas, movimentos sociais e juventude. A mobilização integra o calendário nacional de lutas da classe trabalhadora e reforça a importância da organização coletiva na defesa de direitos, da democracia e da justiça social.



ATO DO 1º DE MAIO REÚNE 3 MIL PESSOAS EM CAMPO GRANDE



Campo Grande foi palco, no dia 30 de abril, véspera do Dia dos Trabalhadores, de uma grande demonstração de unidade e resistência da classe trabalhadora. A Marcha da Classe Trabalhadora de Mato Grosso do Sul reuniu cerca de 3 mil pessoas nas ruas da Capital Morena, fortalecendo a luta por direitos e melhores condições de trabalho. Organizado pela FETEMS, CUT-MS, CNTE e demais entidades sindicais, o ato levou trabalhadores e trabalhadoras da educação, servidores públicos, movimentos sociais, juventude e representantes de diversas categorias para as ruas, na véspera do 1º de Maio, em defesa de pautas fundamentais como o fim da escala 6x1, a realização de concursos públicos, o combate à terceirização, o fim do confisco de 14% das aposentadas e aposentados, e o enfrentamento à violência contra as mulheres.

A presidenta da FETEMS, Deumeires Morais, destacou a importância da mobilização coletiva. “Hoje demos uma demonstração de força e unidade. A classe trabalhadora mostrou que está organizada e disposta a lutar por seus direitos”, afirmou. Já o vice-presidente da FETEMS, Onivan de Lima, enfatizou a continuidade da luta. “Essa marcha é um marco importante, mas é também um chamado para seguirmos mobilizados. As conquistas vêm com organização, diálogo e, principalmente, com a presença da categoria nas ruas”, afirmou. A Marcha da Classe Trabalhadora reafirma o compromisso das entidades com a construção de um país mais justo, democrático e com direitos garantidos. A mobilização evidencia que a luta é coletiva, e segue firme.